



# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**E**

# **CONTA DE GERÊNCIA**

**2015**

É da competência do Órgão Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, apresentar os Documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano de 2015, cabendo à Assembleia de Freguesia a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea b) do n.º 2 do art.º 17º do Decreto-lei 169/99 de 18 de Setembro com a nova redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, bem como, coadjuvada pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Os documentos apresentados foram elaborados de acordo com o n.º2 do ponto 2 das Considerações Técnicas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro).

## Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	4
I APRESENTAÇÃO.....	6
II BREVE CARACTERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA .....	7
III O QUE FIZEMOS .....	8
Funções Gerais.....	8
III.I Desenvolvimento, Ordenamento Urbano e Rural e Protecção da Comunidade.....	8
III.II Protecção Civil .....	8
III.III Funções Sociais.....	9
III.IV Funções Económicas.....	13
IV ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	14
Execução Orçamental.....	15
IV.I Receita.....	15
IV.II Despesa .....	16
V CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

No ano de 2015 foi, sem dúvida nenhuma, notória a dificuldade, vivida ao nível da tesouraria, na gestão autárquica. Continuaram as dificuldades porque passava a economia nacional aliada à conjuntura e não terminaram as constantes interpelações judiciais por parte dos fornecedores, resultou naquilo que entendemos ser uma gestão difícil, tornando difícil o trabalho que tínhamos pela frente na Junta de Freguesia. Todavia, continuamos com determinação com o nosso objectivo de estar sempre a servir os superiores interesses da freguesia e dos nossos concidadãos.

**Não desistiremos nunca e continuamos a nortear a acção no objectivo de continuar a unir Vila Nova de Anha e criar uma freguesia mais viva, facilitando o diálogo e a entreaajuda, promovendo e ganhando, estando ao lado das associações e colocando sempre os Anhenses em primeiro lugar.**

**Lutamos, ou por acordos, ou por liquidação total, na resolução e na diminuição do passivo, facto que notamos e se reflecte nesta apresentação que aqui hoje queremos aprovar.**

Estamos conscientes das dificuldades, mas cada vez mais concentrados no cumprimento da nossa função institucional, motivando-nos para os desafios, encontrando soluções para resolver os problemas sem desistir e procurar caminhos fáceis.

Quem acompanha a actividade da Junta de Freguesia sabe bem que o caminho não tem sido fácil.

Mas também sabe que não está na nossa mente “atirar a toalha ao chão” e que jamais deixaremos de enfrentar às dificuldades, porque estamos na posse da determinação de fazer, criar e construir melhores condições de vida para os Anhenses.

**Vamos continuar a manter Vila Nova de Anha, no contexto administrativo da reorganização administrativa com a sua identidade.**

**Vamos continuar a manter a nossa terra como zona estratégica e primordial, na área da cultura e associativismo, fazendo dela uma referência no Concelho.**



**Vamos continuar a manter e apoiar a Escola do Monte da Ola, como sede do mega agrupamento escolar.**

**Vamos continuar o esforço de manter, a extensão de saúde aberta a estação dos CTT, hoje a funcionar já num período de atendimento alargado.**

**Vamos continuar e dirigir todas as nossas forças, para dia após dia, rasgar novos horizontes, reconstruir e erguer novos muros, físicos apenas, de alargar mentes e caminhos/ruas, redescobrimo a nossa riqueza arquitectónica, cultural e social, conservando-a e recuperando-a.**

**Vamos continuar a valorizar o trabalho que os nossos incansáveis colaboradores têm executado. Eles são o rosto deste Executivo.**

**Vamos continuar a fazer o que temos vindo a fazer. Acudir e, principalmente, resolver o problema do passivo.**

A enorme capacidade de trabalho da equipa que lidero, deixa me satisfeito e ao mesmo tempo confiante, para que juntos, comigo na liderança, não darmos tréguas às dificuldades e fazer delas oportunidades para sermos, hoje e amanhã, uma comunidade melhor.

**NUNCA NOS DEMITIREMOS DAS NOSSAS FUNÇÕES, DECIDINDO, ARRISCANDO DE FORMA CONSCIENTE, COLABORANDO CADA VEZ MAIS COM O EXECUTIVO MUNICIPAL, DE FORMA A CONTINUARMOS A ESTAR AO SERVIÇO DOS ANHENSES.**

**SO ASSIM RESOLVEMOS OS SEUS ANSEIOS, RESPONDEMOS AS SUAS NECESSIDADES E, NUM ESFORÇO SEM TREGUAS, CONSOLIDAREMOS AS CONTAS PUBLICAS DA FREGUESIA.**

*Rui Matos*

*Presidente da Junta*

## **I APRESENTAÇÃO**

É da natureza humana julgar que se pode fazer melhor. Estamos conscientes que é um facto. E é verdade que haverá, porventura, pessoas capazes de fazer melhor, diferente. Em Vila Nova de Anha, como em todos os lugares, sempre houve e sempre haverá quem critique, quem julgue que seria capaz de fazer melhor. É normal e comum isto acontecer, todavia, encaramos essa possibilidade e essa crítica, saudável até, por vezes, como fonte de inspiração para quem tem que decidir sobre as questões. A história da nossa Terra não foi nem nunca será feita de quem dela fala ou quem sobre ela teoriza, mas sim de quem a ajuda a construir. E nós, modestamente queremos ajudar a escrever algumas páginas desta bonita história de Vila Nova de Anha. Com verdade, transparência, segurança e rigor que temos vindo a imprimir ao longo deste caminho, difícil por vezes, mas gratificante sempre, onde todos os dias nos realizamos e nos entregamos às causas que defendemos.

Prestar contas é uma obrigação legal e moral, através da qual avaliamos e justificamos a execução do orçamento definido em Plano de Actividades. Este Relatório dá cumprimento a esta obrigação legal abordando as diversas componentes orçamentais, materializando os objetivos definidos e analisando os desvios verificados ou o incumprimento dos objetivos idealizados no Plano de Actividades de 2014.

Apesar das dificuldades sentidas, que condicionam algumas linhas orientadoras delineadas, transparece, neste relatório, o sentimento de dever cumprido.

Continuamos a assegurar a nossa função no sentido de continuar a cumprir com nobre e digna missão de construir um território dinâmico, atrativo e competitivo, onde cada Anhense tenha orgulho de aqui viver e onde cada cidadão que por aqui passe tenha vontade de voltar.

Assim, a Conta de Gerência do Ano de 2015 é o reflexo do cumprimento das regras e normas que orientam a contabilidade orçamental, nomeadamente, no que diz respeito à cabimentação e registo das operações de receita e despesa.

A informação relativa à prestação de contas da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha é apresentada nos seguintes mapas:

Controlo orçamental – Despesa;

Controlo orçamental – Receita;

Operações de tesouraria; Fluxos de Caixa; Relatório de gestão; Caracterização da entidade.



## **II BREVE CARACTERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA**

A Junta de Freguesia tem a sua sede no Largo António Roleira Marinho, 37, com código postal 4935 – 308 Vila Nova de Anha.

Para cumprimento dos desafios constantes que se lhe deparam, a Junta de Freguesia integra no seu quadro recursos humanos de qualidade.

A estrutura orgânica da Junta de Freguesia é constituída por:

Presidente	Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos
Secretário	Ana Sofia Lima Novo
Tesoureiro	José Carlos Oliveira Gonçalves

O horário de atendimento da Junta de Freguesia é realizado no seguinte horário:

<b>Secretaria – De 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup> feira:</b>	
Manhã	9:00h – 12:30h
Tarde	16:30h – 20:00h
<b>Executivo – 2.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> feira</b>	
Tarde	19:00h – 20:00h

Os contactos da Junta de Freguesia são os que se seguem:

Telefone: 258 322 929

Fax: 258 322 929

E-mail: [juntav.n.anha@sapo.pt](mailto:juntav.n.anha@sapo.pt)

Página da Web: [www.jf-vilanovadeanha.com](http://www.jf-vilanovadeanha.com)

Facebook: Freguesia de Vila Nova de Anha

## **III O QUE FIZEMOS**

### **Funções Gerais**

#### **III.I Desenvolvimento, Ordenamento Urbano e Rural e Proteção da Comunidade**

No âmbito do desenvolvimento, ordenamento e proteção à Comunidade, o Executivo tem tido uma acção de vital importância. O acompanhamento das solicitações ligadas à administração geral da freguesia, nomeadamente, quanto à questão da manutenção de serviços públicos na nossa terra que são motores de desenvolvimento e de afirmação coletiva.

Mantemos as expectativas e asseguramos o funcionamento da extensão de saúde, a manutenção da importância estratégica de manter Vila Nova de Anha como freguesia referência a sul do Rio Lima, não nos resignamos e apoiamos sempre a primordial e fundamental pressão de marcar posição, defendendo sempre a sede do Mega Agrupamento, a EB 2,3 S do Monte da Ola, bem como contribuímos para a manutenção e alargamento de outros serviços públicos, associados aos CTT, que geram fluxos e movimentos na nossa terra. Nunca desistimos e, por isso, continuamos a apoiar o movimento associativo existente, sob a forma de apoio direto na concretização de algumas actividades conducentes à arrecadação de receitas, bem como através da realização de protocolos de colaboração.

#### **III.II Protecção Civil**

A protecção civil é uma das actividades desenvolvidas pela junta de freguesia com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Neste sentido, reforçamos as ações de prevenção dos fogos, continuando a alertar e a incentivar a limpeza das matas, dando disso concretos exemplos.

Canalizamos e investimos esforços para a limpeza/manutenção de zonas de risco (valetas, aquedutos, presas, linhas de águas) evitando assim, o colapso que situações de catástrofe ambiental pudessem trazer. Trabalho que teve resultados comprovados com as intempéries do inverno a passarem com pouco impacto na nossa freguesia, sem os tão complicados conflitos geridos pela “gestão” da água.





Continuamos, a exemplo do ano anterior, a realizar prestação de serviços de limpeza que geram fluxos e receita financeira em favor da Junta de Freguesia.

No âmbito da segurança a sinalização de trânsito é essencial, pelo que reforçamos a mesma em diversas artérias, mudando e colocando nova sinalização, espelhos parabólicos e pinturas de via. A legibilidade de uma via transmite uma imagem correta, fácil e rapidamente compreensível da sua natureza, do seu tipo de utilização e do comportamento que se deve adotar quando nela se circula. Assim, a melhoraria da sinalização vertical através da colocação de sinais ou painéis de sinalização que transmitem uma mensagem visual, graças à sua localização, à sua forma, à sua cor, ao seu tipo e ainda através de símbolos ou caracteres alfanuméricos, têm permitido reduzir riscos associados às nossas vias.

Continuamos a dar primordial atenção à marcação e sinalização do Caminho de Santiago.

### III.III Funções Sociais

Os momentos difíceis que todos continuamos a viver em 2015, reforçaram o nosso “olhar e a nossa sensibilidade para questões da solidariedade. Proactivamente e de forma construtiva procuramos diminuir as contrariedades e sofrimentos dos que, por infortúnio, vêem as suas dificuldades aumentar. Desde o início do mandato este Executivo tem vindo a cultivar valores de solidariedade, o que lhe confere uma singularidade que é justo realçar. Desde logo, pelo esforço contínuo que tem vindo a fazer de retorno para as nossas crianças, pessoas mais carenciadas e idosos, pelas mais diversas formas. Reconhecer as diferenças e sermos solidários para com o nosso semelhante é um gesto de humildade e reconhecimento de que nem tudo passa exclusivamente pela nossa vontade, havendo situações que escapam ao nosso controlo e domínio. É neste domínio de preocupação e com o espírito que, no decurso de 2015, desenvolvemos as seguintes ações:

- Apoio social aos carenciados e crianças através da comparticipação em transportes públicos, refeições, material didático e oferta de cabazes alimentares na época do natal;
- Transporte e apoio logístico no acesso dos idosos às actividades físicas.
- Participamos, no âmbito da CSIF, na dinamização de ações de recolha de produtos de higiene junto das grandes superfícies.

- Implementamos uma medida 4 – Apoio a reconstrução de habitação.
- Continuação do apoio ao idoso em particular e a quase todos, na disponibilização de um técnico na junta, para o preenchimento do IRS.

No âmbito da **Educação**, o papel deste Executivo, nomeadamente na relação que estabelece com as escolas, é cada vez mais preponderante.

Disso é exemplo o trabalho que temos feito na defesa do Agrupamento de Escolas e da manutenção da sua sede em Vila Nova de Anha.

Não temos dúvidas de que todos os estabelecimentos de ensino da Freguesia têm como parceiros fundamentais os pais e encarregados de educação. É por isso que temos sido persistentes na obtenção de uma interligação mais efectiva entre este movimento associativo (Associações de Pais) e a Junta de Freguesia, no sentido de um maior dinamismo porque as escolas não são apenas espaços onde se ministra o ensino curricular mas, é nossa convicção, de que estas são autênticos polos de desenvolvimento, contribuindo para manter a nossa identidade cultural.

No que concerne ao apoio por nós efetuado, várias têm sido as iniciativas promovidas, independentemente das competências que nos são atribuídas:

- Pinturas exteriores do Jardim de Infância e Escola Primária, em conjunto com a Associação de Pais.
- Atribuição de apoios escolares para as crianças mais carenciadas;
- Transporte diário dos alunos ao longo do ano lectivo;
- Organização e transporte de crianças na época balnear, bem como colaboração e parceria com o Município de Viana do Castelo na organização dos Tempos Livres, “Férias de Verão e Páscoa” e Centros de Estudo;
- Cedência do mini autocarro para todas as actividades extra curriculares do Agrupamento de Escolas do Monte da Ola e Centros de Estudo;
- Apoio logístico e material no Corta Mato, organizado pelo Agrupamento do M Ola;

Relativamente à **Segurança e Ação Sociais**, durante o período em análise foram efetuadas as seguintes transferências, inerentes das competências legalmente estabelecidas:

- Transferência de **3.010,18** euros do Orçamento da autarquia para as contribuições da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;
- Transferência de **1.426,22** euros do Orçamento da autarquia para Seguros de Saúde e Acidentes de Trabalho.

A valorização e requalificação ambiental (**Salubridade /Ambiente**), tem sido uma preocupação constante, tendo sido implementadas as seguintes ações:

- Trabalhos de limpeza de valetas da rede viária/caminhos vicinais;
- Podas e limpezas dos jardins a cargo da Junta de Freguesia;
- Conclui-se o troço Ecovia na Praia do Rodanho.
- Manutenção e limpeza dos acessos à Praia do Rodanho na época balnear;
- Manutenção do cemitério com execução de cerca de 25 novos aros;
- Limpeza e conservação do património edificado: Avenida 9 de Julho, Avenida de Viana do Castelo, Centro Cívico, Calvário e Largo das Camboas, Largo do Porteiro; Rua da Bela Vista e Rua Pinhal do Mariano;
- Manutenção dos espaços verdes:
  - Jardim do Largo António Roleira Marinho
  - Jardim do Largo da Matriz
  - Jardim do Largo do Monte da Ola
  - Lágrima da Avenida 9 de Julho
  - Envolvente da Escola dos Centenários
  - Loteamento do Liquito
  - Loteamento do Mariano
  - Largos das Oliveiras

No âmbito da recolha de lixo foram colocados alguns novos equipamentos que reforçaram a recolha efectuada pelos SMSBVC, nomeadamente no Lugar do Faro de Anha (Loteamento do Faro) e Estrada Nova (Loteamento das Lages).



Continuamos ainda, e assumimos, com deficiente concretização ao nível de saneamento básico, mas pugnamos todos os dias para permitir o acesso ao saneamento básico a todos os Anhenses. Investir no acesso ao saneamento básico é uma forma de dignificar a condição humana. Mas, todos nós sabemos que este tipo de investimento requer verbas avultadas, pelo que não depende somente de nós a sua concretização.

Pelo que aguardamos as promessas de execução do troço, na sua totalidade e infra estruturado até meio, da Rua Nova que culmina com um novo equipamento público, a Piscina do Centro Social Paroquial, bem como da Rua Benemérito João Sampaio e Travessa de S. Tiago.

Continuamos a apostar e exigir a remodelação da Avenida do Cruzeiro e envolvente ao Complexo Desportivo, bem como ao Loteamento do Vitorino e pequeno troço da Rua de S. João com a Travessa das Camboas.

As actividades **Culturais e Desportivas** mereceram, em 2015, da parte do Executivo grande atenção e envolvimento, procurando continuamente promover, estimular, orientar e apoiar actividades culturais e desportivas com a colaboração das várias associações e coletividades da freguesia. Entendemos que a cultura e o desporto são fatores importantes de desenvolvimento e de afirmação da nossa Freguesia.

Ao longo de 2015, as principais linhas de atuação foram:

- Atribuição de apoio logístico à Associação Desportiva e Cultural de Anha, Filarmónica, Agrupamento 452 São Tiago D'Anha, Associação de Caçadores, Grupo de Danças e Cantares da Casa do Povo de Vila Nova de Anha e Associação Musical de Vila Nova de Anha (continuamos parceria no projecto de recuperação da Escola dos Centenários);
- Organização, em colaboração com a Comissão de Festas, do 5.º desfile de Carnaval com a colaboração das associações;
- Organização da Feira das Associações e Comemoração da Elevação de Vila Nova de Anha a Vila;
- Apoio logístico na organização das Festas em honra de S. Tiago, Sto. António e S. José;

- Organização da V Semana Cultural, com a colaboração das associações e colectividades.
- Organização e criação do ambiente “Semana Santa” e Natal nos diversos lugares da freguesia.

#### III.IV Funções Económicas

Na vertente dos **Transportes e Comunicações**, melhoramos infraestruturas para que esta Vila se transforme num dos melhores locais para se viver, para trabalhar e para descansar.

Neste sentido, em 2015, destacaram-se os seguintes projetos:

- Requalificação da Rua do Barroco, com alargamentos e reconstrução de muros.
- Arranjo final na Rua Nova com regularização de entradas dos terrenos.
- Requalificação do acesso ao Largo das Camboas e seu alargamento, nas Ruas da Padela e Travessa das Camboas, com construção de muros de difícil execução pelo desnível existente entre a rua e os terrenos.
- Execução da remodelação (alargamento, pavimentação e parque) do Beco do Pombal.
- Colaboração na execução das obras de beneficiação do loteamento das Lages;
- Alargamento Rua de Sendim;
- Colocação de postes/hastes de Iluminação pública (Lages, Sendim, Rua Casa da Fábrica e Rua das Camboas);
- Continuação da recuperação/manutenção dos Rios de Vila Nova de Anha. Lavadouro Fins Noval, Rio das Camboas, Rio dos Penedos, Rio Fontão e Rio da Residência;

## **IV ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

De acordo com o disposto no Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro), passamos a apresentar as contas relativas ao exercício de 2014.

As **Despesas Pagas** e as **Receitas Cobradas** no exercício de 2015 perfizeram um total de **132.937,65** euros e de **125.208,42** euros, respectivamente.

Constata-se uma diminuição de 25% nas Despesas Pagas e de 30% nas Receitas Cobradas, face ao período homólogo.

Estes valores correspondem a uma realização orçamental de **63,43%** e de **59,74%** do valor orçamentado, respectivamente.

No que concerne aos **Fluxos de Caixa**, o saldo para a gerência seguinte é de **9.208,64€**.

As **Receitas Próprias** foram de **22.003,42 (18%)**, face ao total da Receita Total Cobrada, correspondendo a uma realização orçamental de 136%, justificada essencialmente pelas receitas provenientes do IMI e do Cemitério.

As **Transferências do Poder Central** foram de **32.437,00€** e as **Transferências da Câmara Municipal** foram de **60.311,95 €**.

## Execução Orçamental

### IV.I Receita

A Receita Total Cobrada Líquida registou uma redução de **84.352,08** euros, relativamente à dotação orçamental.

	2014	2015	Δ€2014/2015
Receita Total Cobrada	178.446,47€	120.208,42€	-53.278,05€ (-29,8%)
Receita Total Orçamentada	215.467,00€	209.560,50€	-5.906,50€ (-2,74%)

Relativamente à composição da Receita Total, constata-se o seguinte:

Descrição	Dotação 2015	Realizado 2015	% Execução 2015	ΔRealizado/Dotação
Receitas Correntes	136.000,50€	114.772,37€	84%	-21.228,13€
Receitas de Capital	73.563,00€	10.436,05€	14%	-63.123,95€
<b>Total de Receitas</b>	<b>209.560,50€</b>	<b>125.208,42€</b>	<b>60%</b>	

O quadro abaixo apresenta a composição mais detalhada da Receita Cobrada Líquida:

	2015
Receitas Próprias	22.003,42
Transferências da Câmara Municipal	60.331,95
Transferências do Poder Central (FFF)	32.437,00
Outras Receitas de Capital	51,20
<b>Total das Receitas</b>	<b>125.208,42</b>

## IV.II Despesa

A Despesa Total Paga registou uma redução de **76.622,85** euros, relativamente à dotação orçamental.

	2014	2015	Δ€2014/2013
Despesa Total Paga	177.158,26€	132.937,65€	-44.220,61€ (-24,96%)
Despesa Total Orçamentada	215.467,00€	209.560,50€	-5.906,50€ (-2,74%)

A execução orçamental da despesa paga foi de 64%, como se observa:

Descrição	Dotação 2015	Executado 2015	% Execução 2015
Despesas Correntes	141.000,50 €	97.367,79 €	69%
Despesas de Capital	68.560,00 €	35.569,86 €	52%
<b>Total de Despesas</b>	<b>209.560,50 €</b>	<b>132.937,65€</b>	<b>64%</b>



## V CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se em 2014 dissemos, nesta sede, em Relatório de Gestão, que esse ano tinha sido o mais difícil na nossa gestão autárquica, estamos conscientes que, à medida que o tempo passa, as dificuldades multiplicam-se. Continuamos a viver, em 2015, de facto, dias complicados do ponto de vista da gestão financeira da Junta de Freguesia.

Continuamos, a exemplo do ano transacto, este ano a gerir, num quadro de forte restrição orçamental, exigindo determinação na contenção dos gastos públicos e rigor e responsabilização na gestão do bem público. Os processos judiciais ainda não terminaram e as cobranças coercivas apresentadas e movidos contra a Junta, ainda vigoram, pese embora com forte tendência a reduzirem-se a valores remanescentes.

Não obstante a imposição de acções fortemente orientadas para a contenção dos gastos e para uma melhor utilização dos recursos, esforçamo-nos com determinação, muita perseverança, competência e cumplicidade entre a equipa (Executivo e Funcionários), para que os objectivos propostos para 2015 pudessem, minimamente ser cumpridos.

E foram. Fruto da dedicação, do trabalho e entrega de todos. Fizemos obra, recuperamos tradições, vivemos momentos importantes em comunidade e não descoramos o apoio a todos os que nos procuraram (Associações, Comissão de Festas, Mordomia, Comissões de Moradores)

E reduzimos, a curto prazo, os valores em dívida.

Depois da tempestade chega sempre a bonança, e pensamos que a entreaajuda entre o Executivo da Freguesia e o Executivo Municipal logrará trazer melhores resultados e menos dificuldades na resolução de problemas e no lançamento de novas obras.

Foi esta entreaajuda que programamos. Foi o que decidimos. E é o caminho que estamos a traçar para atingir melhor os objectivos delineados.

Temos pela frente desafios permanentes, num alinhamento com o que foi prometido, mas teremos sempre em atenção a readaptação à evolução das circunstâncias, que criam

oportunidades e incertezas. Estamos cientes de ter cumprido o nosso dever. De ter dado o melhor de nós em favor de quem em nós confia.

Pelo que, hoje, com orgulho podemos dizer que o ano de 2015 foi repleto de acontecimentos que são o somatório de muitas alegrias, dúvidas, momentos de euforia, contrabalançando com outros desânimos, problemas a surgir todos os dias, mas sempre com a consciência de que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance em prol de Vila Nova de Anha.

O risco de concebermos e executarmos ideias, projectos, é sempre elevado e ninguém tem o condão de, pura e simplesmente, fazer acontecer. O trabalho comanda tudo. E a esse não nos furtamos. A entrega é essencial. E essa, creiam, foi total. Todos os dias.

Dizemos hoje que tudo o que foi realizado deve-se a uma equipa de trabalho que dá o seu melhor.

Assim, mesmo com todas as consequências do actual panorama nacional e regional, a execução orçamental global não ultrapassou os **62%**.

O dilema que este Executivo sente, nesta hora, é o sentimento do dever cumprido, com muita coragem, trabalho e dedicação, contrabalançando com as dificuldades do exercício das suas funções, que em crise, têm sido penosas e por vezes incompreendidas.

Contudo, é com satisfação e redobrado espírito de dever cumprido que o Executivo apresenta à Assembleia de Freguesia o Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2015, para que seja aprovado.

# MAPAS DO POCAL

Foi o actual processo de Prestação de Contas do ano de 2015, composto pelo Relatório de Gestão e Conta de Gerência, presente à reunião do órgão executivo de 01 de Abril de 2016, que o aprovou por unanimidade e de acordo com o disposto no Decreto-lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi introduzida pela Lei 5-A/99, de 11 de Janeiro e pelo Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro), complementado pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro, o remete à Assembleia de Freguesia para apreciação e aprovação.

O Presidente da Junta de Freguesia

---

O Secretário

---

O Tesoureiro

---

Aprovação pela Assembleia de Freguesia

Foi o actual processo de Prestação de Contas do ano de 2015, composto pelo Relatório de Gestão e Conta de Gerência, remetido pelo executivo para apreciação e votação na reunião desta Assembleia de Freguesia de 25 de Abril de 2016, tendo o mesmo sido aprovado por maioria/unanimidade.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

---

O 1.º Secretário

---

O 2.º Secretário

---